



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA  
DE ABASTECIMENTO PÚBLICO, DURANTE O  
ANO 2001, NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Helena Cristina Marques Pereira**



**CASTELO BRANCO**

**2002**

# Índice Geral

1. Introdução .....	1
2. Qualidade da Água para Consumo Humano.....	3
2.1. Parâmetros Organolépticos.....	4
2.2. Parâmetros Físico- Químicos .....	6
2.3. Parâmetros Relativos a Substâncias Indesejáveis e Tóxicas .....	10
2.4. Parâmetros Microbiológicos .....	17
3. Características dos Sistemas de Abastecimento de Água do Concelho de Castelo Branco.....	20
4. Avaliação da Qualidade da água para Consumo Humano no Concelho de Castelo Branco.....	24
4.1. Metodologia.....	25
5. Análise e Discussão dos Resultados.....	29
5.1. Cumprimento do número Obrigatório de Análises.....	29
5.2. Cumprimento das Normas de Qualidade da Água.....	31
6. Considerações Finais .....	46
Referências Bibliográficas.....	48
Anexos	

## **Resumo**

Com o objectivo de avaliar a qualidade de água de abastecimento público do ponto de vista de vigilância sanitária, ao longo de 2001 no Concelho de Castelo Branco, procedeu-se ao tratamento dos dados referentes às análises efectuadas, nos diferentes pontos de amostragem, durante o referido período, de forma a permitir verificar, de acordo com a legislação em vigor, a ocorrência ou não de situações de violação.

Em termos globais, verificou-se que a água distribuída nos diferentes sistemas pode ser considerada como bacteriologicamente potável, embora tenham ocorrido violações ao nível dos parâmetros Germes totais a 22°C e 37°C. Quanto aos parâmetros organolépticos determinados, não se observou qualquer violação aos VMA's, embora relativamente à turvação e para todos os sistemas, se tenha sempre ultrapassado o VMR. Em relação aos níveis de cloro residual livre, os sistemas do Pisco e Casal da Serra apresentaram valores relativamente baixos (< 0,1 mg/l), o que poderá comprometer a garantia de desinfecção ao longo da rede de distribuição, e, por consequência, a protecção da saúde pública.

Palavras Chave: Água para consumo humano, Parâmetros de Qualidade, Vigilância Sanitária